

676 O PROJETO ALERS: UMA CONTRIBUIÇÃO AO CARÁTER PLURISSISTÊMICO DA LÍNGUA. A.C.M. da Silva, I.C.-Z. Ayub, G. Tosin, L.B. Me - nezes, M. Klassmann (Departamento de Lingüística e Filologia e Departamento de Línguas Modernas, Instituto de Letras, UFRGS).

A concepção monossistêmica da língua gistorceu o processo de aquisição da linguagem no ensino do português do Brasil. Este sentido, a pesquisa geo-socio-lingüística explorando as variações dialetais de algumas palavras do nosso português, constata a existência de variantes na fala do gaúcho. Desta forma, a pesquisa contribui substancialmente para superar, entre lingüistas e educadores, a simplista identificação da língua com a sua variante culta, bem como o consequente menosprezo das demais variantes, provando, assim, que a língua falada no Brasil é de natureza plurissistêmica. Isso ocorre, pois as informações contidas no ATLAS LINGÜÍSTICO DA REGIÃO SUL (ALERS) elucidam a heterogeneidade dialetal, propiciando requisitos para o desenvolvimento de um ensino escolar da língua portuguesa de real utilidade para aprendizes e uma atitude lúcida diante dos fenômenos lingüísticos da parte dos professores, além de uma redução da defasagem entre a linguagem dos textos e o universo lingüístico-cognitivo dos alunos. O ALERS teve sua origem no Instituto de Letras do Rio Grande do Sul provenientes de estudos feitos por Mário Klassmann e Walter Koch. Um dos pontos de motivação desses estudos foi a grande variedade étno-lingüística na Região Sul.

Na atual fase, o projeto concentra-se no levantamento das variantes geo-lingüísticas dos três estados que compõem esta região. (CNPq/PROPESP/FAPERGS/FINEP).